

EDUCAÇÃO E SAÚDE EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Coordenador: NAIR REGINA RITTER RIBEIRO

Autor: FERNANDA DA ROCHA LUZ

Introdução: Este relato é uma atividade continuada do Projeto de Extensão Cuidado da Criança numa Escola de Educação Infantil IV, desenvolvido em uma instituição filantrópica que acolhe aproximadamente 70 crianças na faixa etária de 4 meses a 6 anos de idade, os quais são divididos em seis turmas, sendo que cada turma das crianças menores estão sob a responsabilidade de duas educadoras e cada turma das crianças maiores estão sob a responsabilidade de uma educadora. Trabalham nesta instituição dez educadoras responsáveis pelas turmas das crianças, quatro servidores responsáveis pela alimentação ou higiene ambiental, quatro funcionários administrativos e dez profissionais que compõem a equipe técnica (Nutricionista, Enfermeira, Pedagoga, Psicopedagogas, Psicóloga e Acadêmicas de Enfermagem). O cuidado com a saúde está associado a atividades educativas do cotidiano da creche, com vistas ao desenvolvimento de hábitos saudáveis e promoção da saúde. Nesse contexto é importante oportunizar o crescimento e desenvolvimento da criança em um ambiente saudável, respeitando as características da sua faixa etária, com participação integrada da escola e família. Objetivo: Dar visibilidade a algumas ações voltadas para educação em saúde, desenvolvidas pela equipe de enfermagem, integrantes do projeto de extensão. Atividades Desenvolvidas: Podemos observar, através das experiências vivenciadas pela equipe de enfermagem, que a mesma desenvolve atividade integradora de educação em saúde com os educadores, pais e crianças da instituição. As atividades realizadas com as crianças foram: oficinas abordando os temas de escovação dentária e prevenção da pediculose. Na primeira oficina foram utilizados cartazes com imagens de boca, escova e dentes cariados. Durante a oficina foram reforçadas as recomendações a respeito da importância da escovação dos dentes após as refeições e antes de dormir, para mantê-los saudáveis. Esta deve iniciar com o uso de gaze até 6 ou 7 meses e na medida em que os dentes vão surgindo substitui-se pela escovação sem creme dental, e a partir dos 7 anos este já pode ser introduzido . A segunda oficina foi desenvolvida através de uma peça de teatro com o uso de fantoches, que abordando a temática da pediculose. O foco principal foi a higiene e os cuidados preventivos e o tratamento. A importância da atividade lúdica, já que a criança até os 6 anos não tem formado a noção de abstração, aprendendo somente o que é vivenciado. Essas práticas desenvolvidas

pela equipe de enfermagem também são de relevância quanto à relação afetiva que se estabelece com o profissional e o aluno, que acaba sendo um facilitador no aprendizado da criança. A atividade com os pais é desenvolvida através de reuniões, onde a equipe de enfermagem orienta e aborda questões administrativas, educativas, sobre saúde e ambiente, com maior enfoque nas crianças; visando o cuidado complementar, integrado e em conjunto com a família. A atividade com as educadoras é realizada através de capacitação e educação continuada, onde é abordada a importância da equipe de enfermagem bem como as atividades que ela desempenha na instituição e questões sobre saúde, como: quais os cuidados que devem ser adotados para prevenir infecção e transmissão de doenças, quais os procedimentos de higiene a cada troca de fraldas, quando deve-se iniciar higiene bucal nas crianças e como realizar, como deve ser a alimentação na escola, como proceder à segurança da escola (guarda adequada de medicamentos, materiais de limpeza e produtos perigosos); baseadas no Manual de Orientação para Organização e Funcionamento das Escolas de Educação Infantil confeccionado pela Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde. Considerações Finais Conclui-se a partir desse cenário que educação e saúde caminham juntas. A escola é um ambiente propício para o desenvolvimento de atividades de educação em saúde, já que está inserida em todas as dimensões do aprendizado. Esse contexto é de responsabilidade dos profissionais da saúde, educadores e família, de forma integradora entre todos, propiciando o vínculo afetivo que é de grande importância para a aprendizagem da criança, visando promoção e prevenção da saúde, possibilitando melhores condições necessárias para o desenvolvimento da criança, garantindo mudanças sociais e pessoais.

Referências Maranhão, Damaris Gomes. O cuidado com o elo entre saúde e educação. Cad. Pesqui., Dez 2000, no.111, p.115-133. ISSN 0100-1574 Gonçalves, Fernanda Denardin et al. A promoção da saúde na educação infantil. Interface (Botucatu), Mar 2008, vol.12, no.24, p.181-192. ISSN 1414-3283